

*“Rainha da União de Famílias no Brasil,  
torna-nos Família Santa do Pai, Tabor para o mundo!”*

### **Outubro, mês das missões! Por quê?**

Providencialmente, outubro, considerado como o mês missionário, inicia-se com a memória da querida Patrona Universal das Missões e, também, Doutora da Igreja, Santa Teresinha do Menino Jesus. A primeira atitude do missionário deve ser a mansidão. O anúncio da Boa Nova é um anúncio de paz, que leva aos mais necessitados a misericórdia que vem do Senhor. Deus que é Pai das Misericórdias, enviou o seu próprio Filho para evangelizar os pobres, sarar os de coração contrito, anunciar o ano da graça e levar a salvação a todos os povos.

“O Mês das Missões deve lembrar, a cada um de nós, que é missão de todo batizado ser evangelizador. Não é cristão de verdade quem não fala de Cristo e da Igreja. O Batismo nos faz “membros do Corpo de Cristo”, a Igreja e, assim, participantes de Sua Missão de salvar o mundo, levando-o para Deus, por meio da vivência dos ensinamentos de Jesus.”

Para o Dia Mundial das Missões deste ano o Papa Francisco escolheu um tema que se inspira na história dos discípulos de Emaús, narrada por Lucas no seu Evangelho (cf. 24, 13-35): “Corações ardentes, pés ao caminho”. Aqueles dois discípulos estavam confusos e desiludidos, mas o encontro com Cristo na Palavra e no Pão partido acendeu neles o entusiasmo para pôr os pés ao caminho rumo a Jerusalém e anunciar que o Senhor tinha verdadeiramente ressuscitado. Na narração evangélica, apreendemos a transformação dos discípulos a partir de algumas imagens sugestivas: *corações ardentes* pelas Escrituras explicadas por Jesus, *olhos abertos* para O reconhecer e, como ponto culminante, *pés ao caminho*.

São três aspectos que traçam o itinerário dos discípulos missionários. Renovemos o nosso zelo pela evangelização no mundo de hoje.



1. **Corações ardentes, «quando nos explicava as Escrituras». A Palavra de Deus ilumina e transforma o coração na missão.**
2. **Olhos que «se abriam e O reconheceram» ao partir o pão. Jesus na Eucaristia é ápice e fonte da missão.**
3. **Pés ao caminho, com a alegria de proclamar Cristo Ressuscitado. A eterna juventude duma Igreja sempre em saída.**

Portanto saiamos também nós, iluminados pelo encontro com o Ressuscitado e animados pelo seu Espírito. Saiamos com corações ardentes, olhos abertos, pés a caminho para fazer arder outros corações com a Palavra de Deus, abrir outros olhos para Jesus e a Eucaristia e convidar todos a caminharem juntos pelo caminho da paz e da salvação que Deus, em Cristo, deu à humanidade.

## Santa Terezinha do Menino Jesus, Padroeira das missões

Um dos fatos que justifica ser a padroeira das missões, é que, já no Carmelo, ela ganhou dois irmãos espirituais que eram missionários. Um seminarista e um sacerdote que já não tinham familiares que rezassem por eles, escreveram para o convento pedindo que a superiora escolhesse uma irmã para que pudessem se vincular com algumas cartas e com cujas orações pudessem contar. Nas duas oportunidades a superiora escolheu Teresinha, que cumpriu fielmente a missão de rezar por seus irmãos espirituais e, por meio deles, fazer que seu ardor apostólico rompesse os muros do convento.



Santa Terezinha do Menino Jesus, rogai pelos sacerdotes!

“Santa Terezinha do Menino Jesus, Virgem Carmelita,  
Doutora da Igreja, padroeira das Missões!”

O Pe. José Kentenich, em diversas ocasiões, indicou Santa Teresinha como modelo de filialidade heroica na vida diária. Ela, nas palavras do nosso Fundador, soube ser uma pequena filha dependente do Pai e, ao mesmo tempo, consciente de sua cooperação pessoal com o plano do Bom Deus. Veja abaixo um trecho do livro “Santidade de Todos os Dias”:

Se Deus três vezes santo habita em nós, é evidente que sua presença nos santificará. Ele é o santificador, aquele que nos torna santos. Santa Teresinha do Menino Jesus estava bem convencida desta realidade.

Em sua linguagem singela e expressiva, nos apresenta imagens muito acertadas. Assim, numa ocasião, descreve o **elevador da santidade**. Como criança pequenina, encontra-se ela ao pé da montanha da santidade e confia firmemente: “serei levada para cima, pois sozinha não posso”. Que faz ela, então? Estende as mãos e pede ao Pai que venha buscá-la. E o Pai a toma em seus braços vigorosos e a carrega, não somente até os degraus de seu trono, mas a introduz em seu misericordioso coração.

Em outra ocasião, ela se refere à **escada da santidade**. A escada é muito alta e ela, a filha pequenina, está aqui embaixo. Sempre recomeça a subir, mas cai e escorrega para baixo. Como chegará lá em cima? Perseverando em recomeçar, mas também suplicando, pedindo confiantemente, ela vence o coração de Deus, que vem buscá-la e a conduz para cima. Seu único trabalho é segurar-se, firmar-se no Pai e cooperar com Ele! **Neste caso, não exerce a ação divina o papel principal? Não se nota também atividade vigorosa e cooperação pessoal?**

Com esses exemplos, Santa Teresinha não se refere a um quietismo condescendente; ela desempenha a sua tarefa, mas não lhe dá tanta importância, porque está completamente vazia de si mesma.

Como uma jovem freira, que faleceu com apenas 24 anos, que desde os 15 viveu reclusa num convento, tem algo a nos ensinar sobre a missão de todo cristão? E como se tornou padroeira das missões? A resposta é bem simples: pela vivência do amor. Nos escritos autobiográficos, intitulados “História de uma alma”, Santa Teresinha afirma: “Ó Jesus, meu amor, minha vocação, encontrei-a afinal: Minha vocação é o amor”. Seu exemplo é caminho para que todos nós sejamos missionários onde nos encontramos.

## Anjos da guarda



O Catecismo da Igreja diz que “a existência dos seres espirituais, não-corporais, os anjos, é uma verdade de fé”. O testemunho da Escritura a respeito é tão claro quanto a unanimidade da Tradição (n.328). Nenhum católico pode, então, negar a existência dos anjos. Eles são criaturas pessoais e imortais, puramente espirituais, dotados de inteligência e de vontade e superam em perfeição todas as criaturas visíveis (cf. Cat. n.330). São Gregório Magno disse que quase todas as páginas da Revelação escrita falam dos anjos. A Igreja ensina que desde o início até a morte, a vida humana é cercada por sua proteção (SI 90,10-13) e por sua intercessão. “O anjo do Senhor acampa ao redor dos que o temem e os salva” (SI 33,8).

São Basílio Magno (+369), doutor da Igreja, disse: “Cada fiel é ladeado por um anjo como protetor e pastor para conduzi-lo à vida.” (Ad. Eunomium 3,1). Isto é, temos um Anjo da Guarda pessoal. Jesus disse: “Não desprezeis nenhum desses pequeninos, porque eu vos digo que os seus anjos nos céus veem continuamente a face de meu Pai que está nos céus” (Mt 18,10).

A liturgia de 2 de outubro celebra os Anjos da Guarda desde o século XVI, festa universalizada por Paulo V. Ora, se a Igreja celebra a festa dos Anjos da Guarda é porque de fato eles existem e cuidam de nós, nos protegem, iluminam, governam nossa vida, ajudam-nos como ajudou a Tobias. Mas para isso é preciso crer neles, respeitá-los, não afugentá-los pelo pecado.

Um dia um rapaz me disse: “eu não vejo pornografia na internet porque tenho vergonha de meu Anjo da Guarda!”. A melhor homenagem a nosso Anjo é viver uma vida sem pecados, buscando, com sua ajuda, fazer a vontade de Deus.

A Tradição da Igreja acredita que nosso Anjo da Guarda tem a tarefa de oferecer a Deus as nossas orações, apoiar-nos e proteger-nos dos ataques do diabo, que tenta nos fazer pecar e perder a vida eterna. Então, nada mais importante que ter uma vida de intimidade com nosso Anjo da Guarda, invocá-lo constantemente e colocar-se debaixo de sua proteção. Desde criança aprendi com minha mãe esta oração: “Santo Anjo da minha guarda a quem eu fui confiado por celestial piedade; iluminai-me, guardai-me, regei-me, governai-me. Amém.” Nunca deixei de rezar essa oração. Então, o melhor a fazer é não fazer nada sem pedir a luz, a proteção, o governo do bom Anjo que o Senhor colocou como guarda e custódio de nossa vida, do batismo até a morte. É por isso que muitos papas, como o Papa João XXIII, revelaram a sua profunda devoção pelo Anjo da Guarda, sugerindo, como também disse Bento XVI, de expressar a sua própria gratidão pelo serviço que ele presta a cada um de nós e de invocá-lo todos os dias, com o “Angelus Dei”.

O Santo Padre Pio teve um relacionamento profundo com o Anjo da Guarda. São inúmeras as passagens de sua vida com o seu Anjo e com os dos outros. Certa vez ele disse a uma pessoa: Nós rezaremos pela sua mãe, para que o seu anjo da guarda lhe faça companhia. Invoque o seu Anjo da guarda, pois ele te iluminará e te guiará no caminho de Deus. Alguns perguntam se é possível saber o nome do nosso Anjo da Guarda. A Igreja não fala sobre isso; ela apenas conhece o nome dos três grandes Arcanjos: Miguel, Rafael e Gabriel. Portanto, se alguém sabe o nome do seu Anjo é uma revelação particular que não tem a confirmação da Igreja. O mais importante é ter um relacionamento vivo e fervoroso com o nosso bom Anjo protetor, durante toda a vida.

(Prof. Felipe Aquino)

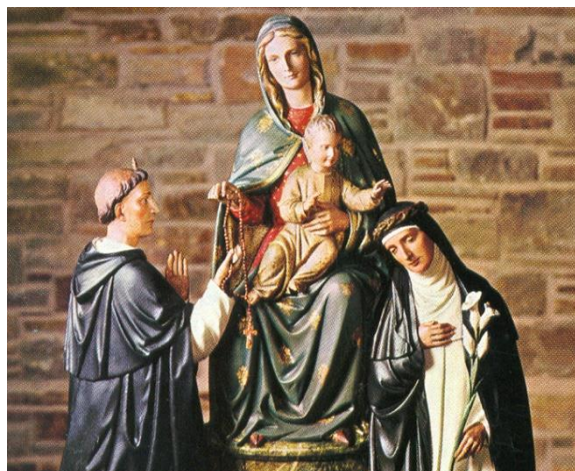
Rezemos: Ó Santo Anjo de minha guarda, cuja proteção com admirável providência me encomendou o Altíssimo desde o primeiro instante de minha vida, dou-vos graças pelos cuidados que tivestes por mim, por me haverdes livrado dos perigos espirituais e corporais. A vós me recomendo de novo, ó meu glorioso protetor, defendei-me dos perigos e ajudai-me com as vossas santas inspirações, para quem sendo fiel a elas, consiga viver santamente neste mundo e gozar depois da vossa companhia na pátria celestial. Amém.

## Nossa Senhora do Rosário

Em outubro, a Igreja também celebra o mês do rosário, uma oração muito querida pelos santos ao longo da história, que foi divulgada por São Domingos de Gusmão a pedido da Virgem Maria.

Como consagrados, somos chamados a rezar com Maria e a percorrer com ela os mistérios da nossa Salvação e nossa Redenção.

No dia 7 de outubro, celebramos a festa de Nossa Senhora do Rosário, instituída pelo Papa Pio V em 1571, após a vitória da batalha naval de Lepanto, impedindo a invasão dos turcos. Antes da batalha, o Papa havia pedido aos cristãos para rezarem o rosário suplicando que a Mãe de Deus afastasse o perigo.



Para nós schoenstattianos, a imagem de Nossa Senhora do Rosário possui um significado importante. Foi diante da imagem dela que a mãe do Pe. José Kentenich, Catarina, entregou seu filho à Nossa Senhora, quando devia deixá-lo aos cuidados de religiosas num orfanato. Esta consagração à Maria foi tão marcante na vida do Pe. Kentenich que se referiu frequentemente a ela ao longo de sua vida. O que chama a atenção é que José Kentenich, sempre fala do acontecimento, não fala de sua dor de despedida, mas só do sofrimento da mãe de que deve ter participado profundamente. Menciona “sua grande aflição”, “a angústia do seu coração”, “sua preocupação”. Podemos nomeá-la como “*vivência central da sua infância e experiência chave de toda a sua vida*”. (Uma vida à beira do vulcão, p. 29) Acredito que a memória desta vivência, a prática religiosa em casa e seu grande amor à Maria fizeram crescer o amor do Pe. Kentenich ao rosário.

Em muitas ocasiões Pe. Kentenich incentivava a recitação do terço. Nas palestras para as famílias em Milwaukee/EUA dedica quatro noites para falar sobre o Rosário. (Pe. José Kentenich, O Rosário)

*“Pelo fato de sermos uma família de Schoenstatt, assumimos em certo sentido – não obrigados sob pecado – a obrigação: nenhum dia sem rosário, o breviário da família”.*

***“O rosário é o nosso breviário familiar, o breviário para uma família que considera o Santuário o centro de sua vida”.*** (Pe. José Kentenich, O Rosário, p. 13)

É quase impossível falar do rosário e não lembrar do Sr. João Luiz Possobom que dizia ser o burrinho de Maria, dedicando a sua vida à MTA, assumindo a missão que a Mãe o concedeu. Ao receber a imagem da Mãe de Deus para visitar as famílias e com elas rezar o terço, percebeu que



esta era a grande missão de sua vida. Ele dizia: “O principal é entrar na família... Vamos rezar pelas famílias, porque toda a Campanha, todo o seu espírito é salvar a família”.

*“No princípio rezava um terço – diz-nos. Mais tarde, passei a três terços, depois a sete – em memória das Sete Alegrias de Nossa Senhora. De sete passei a onze, porque a Bênção do Santuário (de Santa Maria) foi num dia onze (11/4/1948). Após certo tempo – nunca voltei atrás depois de ter dado um passo adiante – disse à Mãe e Rainha: ‘Mãe, por favor, poderei chegar a rezar quinze terços, em honra dos quinze mistérios?’”. Refleti comigo mesmo: Como vou fazer isso? Não há tempo que chegue para quinze terços... Apesar disso, propus-me começar”*

(Herói Hoje, Não Amanhã, Pe. Esteban J. Uriburu).

A reza do rosário o transformou em missionário destemido, esposo exemplar, profissional honesto e de sucesso, um cristão exemplar, um santo. O Rosário é uma coroa preciosa que entregamos à nossa querida Mãe. Cada Ave Maria que rezamos é como uma pedra preciosa que incrustamos em sua coroa.

Pe. José Kentenich dizia: *“O rosário deve tornar-se a armadura, também para a nossa Família de Schoenstatt. O rosário é, embora sendo tão singelo, o grande meio para fazer de nós grandes espíritos, vigorosos lutadores e destemidos vencedores”.* (O Rosário, Pe. Kentenich)

*“Sejamos fiéis ao costume de rezar o rosário em nossa Comunidade da União de Famílias e, sobretudo, nas famílias e em nossa família. Meditando cada dia os mistérios da vida de Maria à luz da obra salvífica do seu Filho, façamos com que Ela participe das nossas alegrias, das nossas preocupações e dos nossos momentos de felicidade”.*

Na Região São Paulo temos o terço todas as quartas-feiras às 20h, na Região PR, em todos os quartos domingos do mês. E na Região RS no primeiro domingo de cada mês. Rezemos unidos e confiantes, sempre, pedindo que nossas orações cheguem aos céus!!!giua

Participem conosco deste lindo ato de amor que oferecemos à Nossa Senhora e, também, a nossa Comunidade porque entregamos à Mãe todas as intenções da União de Famílias, os doentes, a Igreja...

## **Nossa Senhora Aparecida**



No dia 12 de outubro celebramos a festa de Nossa Senhora Aparecida e o dia das crianças.

Mãe amada, peço que leve esta prece até Jesus: “Meu Senhor e meu Deus, olhe para a fragilidade deste teu povo. Não temos forças para mudar o mundo, mas sei e creio firmemente que somente Tu o podes fazer. Por isso, rezemos com fé e acredito que, no tempo que está no Teu plano, e por intercessão de Nossa Senhora Aparecida, o Senhor mudará a realidade do Brasil. Pedimos a tua bênção e a tua proteção, sejam Tu a governar esta nação, vem em nosso auxílio, vem em auxílio das crianças inocentes. Amém!”

## **Consagração do Brasil ao Imaculado Coração de Maria:**

Nós Vos bendizemos, Senhor Nosso Deus, que sois Pai, e Filho, e Espírito Santo, Deus Único e Verdadeiro! Nós Vos damos graças por terdes escolhido Maria Santíssima antes da criação do mundo, para que Ela fosse Santa e Imaculada em Vossa Presença. Pelos méritos infinitos de Nosso Senhor Jesus Cristo, Vós A resgatastes e A tornastes Mãe do Redentor. Pelo Espírito Santo, Vós A fizestes perpetuamente o Templo da Glória, nova criatura, primícias da nova humanidade.

Bendita sois Vós entre as mulheres, Santíssima Virgem Maria, e bendito é o fruto do Vosso ventre, Jesus Cristo, Nosso Senhor. Em Vós, ó Cheia de Graça, se reflete a bondade divina e o destino da criatura humana, para o louvor da glória e da graça de Deus Pai, que nos foi dada em Seu Filho bem-amado.

Oh, Virgem Santíssima, Rainha e Padroeira do Brasil, Senhora da Imaculada Conceição Aparecida, Senhora do Círio de Nazaré, Senhora de Fátima, filha de Deus Pai, esposa de Deus Espírito Santo e Mãe de Deus Filho!

Mãe de Deus, Mãe dos homens, Mãe querida de todos os brasileiros, dos quais conheceis os sofrimentos e as esperanças, em Vossas puríssimas mãos entregamos confiantes o destino de nossa terra e de nosso povo. Sob a Vossa proteção nos colocamos e à Vossa maternal intercessão nos confiamos.

Ao Vosso Imaculado Coração, Mãe de Deus e Mãe da Igreja, consagramos e confiamos nossos corações, nossas almas, nossas consciências e nossas obras, para que possamos manter a Fé que professamos.

Ao vosso Imaculado Coração, Mãe de Deus e Mãe da Igreja, consagramos e confiamos o clero brasileiro, os bispos, os padres, os diáconos, os religiosos, os monges, os seminaristas, os noviços.

Ao vosso Imaculado Coração, Mãe de Deus e Mãe da Igreja, consagramos e confiamos os pais, as mães, os filhos e filhas, os jovens e os idosos, todos os homens e mulheres, sobretudo aqueles que mais precisam de socorro e os que vivem no erro.

Acorremos a vós, Virgem Santíssima, sabendo que nenhum dos que a vós tem recorrido foi por vós desamparado. Imploramos que nos salveis, como já o fizestes em Guararapes, como já o fizestes sempre que foi necessária a Vossa intervenção amorosa. Ao vosso Imaculado Coração, Mãe de Deus e Mãe da Igreja, consagramos e confiamos as instituições legais, o governo, as forças armadas, as polícias, os tribunais, todos os instrumentos pelos quais se mantém a ordem.

Não permitais, Senhora e Rainha de Nazaré, que, na Terra da Santa Cruz, seja profanado e rejeitado o Sagrado Madeiro de vosso Filho!

R./ Livrai-nos, Mãe de Deus e nossa, do flagelo do ateísmo e do laicismo!

Não permitais, Senhora e Rainha de Nazaré, que os filhos sejam mortos no ventre das mães!

R./ Livrai-nos, Mãe de Deus e nossa, do flagelo do aborto!

Não permitais, Senhora e Rainha de Nazaré, que a família brasileira seja degradada!

R./ Livrai-nos, Mãe de Deus e nossa, do flagelo da perversão!

Não permitais, Senhora e Rainha de Nazaré, que junto aos altares da Santa Igreja sejam pregados o erro e a divisão!

R./ Livrai-nos, Mãe de Deus e nossa, do flagelo da mentira!

Não permitais, Senhora e Rainha de Nazaré, que os governantes do Brasil abusem do poder que vem de Deus!

R./ Livrai-nos, Mãe de Deus e nossa, do flagelo da ditadura!

Não permitais, Senhora e Rainha de Nazaré, que os erros da Rússia venham assolar o Brasil!

R./ Livrai-nos, Mãe de Deus e nossa, do flagelo do comunismo!

Da fome e da guerra, R./ Livrai-nos, Mãe Aparecida!

Dos pecados contra a vida, R./ Livrai-nos, Mãe Aparecida!

Da injustiça e do roubo, R./livrai-nos, Mãe Aparecida!

Do abandono dos Mandamentos, R./ Livrai-nos, Mãe Aparecida!

Da tentativa de apagar do coração do homem a presença de Deus,

R./ Livrai-nos, Mãe Aparecida!

Da perda da consciência do bem e do mal, R./ Livrai-nos, Mãe Aparecida!

Dos pecados contra o Espírito Santo, R./ Livrai-nos, Mãe Aparecida!

Nós consagramos solenemente ao vosso Imaculado Coração toda a pátria brasileira, suas terras e seus bens, seus animais e suas casas, seu laicato e seu clero, seus governantes e seu povo. Guardai-nos, Soberana Rainha, como coisa e propriedade vossa. R./ Guiai-nos sempre no caminho do Senhor.

Intervenha, Senhora Nossa, nesta terra e neste povo que Vos pertence, para que, por Vossa intercessão, Vosso Filho derrube do trono os poderosos e exalte os humildes, afim de que a Santa Igreja seja exaltada e o Vosso Imaculado Coração triunfe sobre todo erro e todo mal. R./ Venha a nós, ó Rainha e Padroeira do Brasil, o triunfo do Vosso Imaculado Coração.

**Oremos:** Senhor Pai Santo, Deus Eterno e Todo Poderoso, nós Vos pedimos humildemente que Vos digneis aceitar esta Consagração, que confiantes dirigimos à Mãe de Vosso Benditíssimo Filho, e entregueis o Brasil ao Imaculado Coração da Bem-Aventurada Virgem Maria, que nos destes por Mãe, Senhora e Rainha. Nós vô-lo pedimos por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo por todos os séculos dos séculos. R./ Amém.

Querida Mãe, te pedimos pelas crianças:

*Ó Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe santíssima,  
abençoei as nossas crianças, que vos são confiadas.  
Guardai-as com cuidado maternal,  
para que nenhuma delas se perca.  
Defendei-as contra as ciladas do inimigo  
e contra os escândalos do mundo,  
para que sejam sempre humildes, mansas e puras.  
Ó Mãe nossa, Mãe de misericórdia,  
rogai por nós e, depois desta vida,  
mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre.  
Ó clemente, ó piedosa, ó doce sempre virgem Maria.  
Amém!!!*

## Aliança de Amor

Celebramos os 109 anos do Santuário de Schoenstatt que surgiu da *Aliança de Amor*, selada pelo Pe. José Kentenich e os seminaristas, em 18 de outubro de 1914. A partir daquele dia, a Mãe de Deus tornou-se presente no Santuário, estabelecendo seu trono, transformando a Capelinha num lugar de graças e de romarias.

Pela Aliança de Amor que selamos com a Mãe, Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt podemos afirmar: *“eu pertenço a Mãe e Ela me pertence”*.



No Santuário, a Mãe, Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt nos acolhe, abraça, sela conosco uma Aliança de Amor e nos oferece as graças e forças que precisamos na caminhada de nossa vida. Pela Aliança de Amor, vivemos da consciência de que estamos em seu

coração, de que Ela nos compreende, nos aceita, apesar de nossas fraquezas e limitações. Isto nos dá uma tranquilidade, mas, ao mesmo tempo, nos desperta para o compromisso de vivermos com fidelidade, nosso papel de pai e mãe de família, de esposo e esposa, de filho, de profissional, em nossa comunidade da União de Famílias, no convívio social, em nosso apostolado sendo, em toda a parte, um missionário que testemunha uma vida autenticamente cristã. Assim, pela Aliança de Amor, fazemos com a Mãe Três Vezes Admirável uma troca de corações, de bens e de interesses.

A Aliança de Amor é uma troca mútua de corações, portanto, quando entregamos a Maria o nosso coração, ela nos dá em troca o seu coração, com tudo o que possui, também com seu amor ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Assim, como por meio dela, Jesus se fez homem como nós, e participa em nossa natureza humana, da mesma forma, na Aliança de Amor com ela, participamos em sua unidade com o Filho, nela nos tornamos filhos.

Para que tudo isso se realizasse o Padre Jose Kentenich foi ousado, colocou a sua ideia predileta aos jovens congregados:

*“Não seria possível que a Capelinha da nossa Congregação chegue a ser ao mesmo tempo o nosso Tabor, onde se manifeste a glória de Maria? Ação apostólica maior não poderia sem dúvida realizar, nem aos nossos vindouros, herança mais preciosa legar, do que mover Nossa Senhora e Soberana a estabelecer aqui dum modo especial o seu trono, para distribuir os seus tesouros e operar milagres de graça”. Foi como se pela boca de São Miguel Nossa Senhora falasse sobre as promessas e as exigências:*

#### **EXIGÊNCIAS**

1. Provar, por meio de ações, que amamos realmente a Mãe de Deus e que levamos a sério os nossos propósitos.
2. O objetivo do nosso esforço é a autoeducação.
3. Elevar ao máximo as exigências a nós mesmos.
4. Distinguir-nos pelo fiel e fidelíssimo cumprimento do dever.
5. Distinguir-nos por uma zelosa vida de oração.
6. Oferecer tudo como contribuição ao Capital de Graças. “Esta santificação fará suave violência à nossa Mãe e atrai-la-á para junto de nós.”

#### **PROMESSAS**

1. A Mãe estabelecer-se-á no Santuário.
2. Do Santuário distribuirá dons e graças em abundância;
3. atrairá a si os corações juvenis;
4. e os educará;
5. transformá-los-á em instrumentos aptos;
6. e à medida que se abandonarem em “suas mãos”, do Santuário partirão graças para a renovação do mundo.

A essência desta espiritualidade é a Aliança de Amor que os membros selam com a Mãe, Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt no Santuário. Essa Aliança é um meio eficaz para a vivência mais consciente da Nova e Eterna Aliança, na qual somos inseridos pelo Batismo. Por meio dela, podemos crescer numa profunda fé na Divina Providência e aproveitar as pequenas coisas do dia a dia como caminho de santidade.



**PROPÓSITO:** Em especial neste mês da Aliança de Amor, vamos ser gratos a Mãe e Rainha – rezando o terço- fazendo uma visita ao Santuário, participando de Missas durante a semana, enfim o que o seu coração desejar – e continuemos firmes com o propósito de rezarmos pela não liberação do aborto.

## REZEMOS PELA NÃO LEGALIZAÇÃO DO ABORTO

Em Gymnich, Alemanha, no jardim da casa onde nasceu o Pe. José Kentenich, há um Monumento à Vida. Peçamos ao nosso Pai e Fundador que interceda junto a Deus Pai a graça da NÃO legalização do aborto no Brasil. Nesta intenção, propomos rezar, como União de Famílias de Schoenstatt, a oração abaixo (rezada pelos peregrinos que visitam Gymnich), especialmente unidos às 12h, 18h e 21h, enquanto a vida dos bebês estiverem ameaçadas:



*Pai Santo, Amor Criador, Senhor da Vida, Deus Providente e Todo-Poderoso: desde toda a eternidade quisestes o ser e a vida de cada um de nós e enviaste o Vosso Filho ao mundo a fim de que tenhamos a Vida e a tenhamos em abundância. Dai-nos o Vosso Espírito vivificante, para que, sempre, em qualquer circunstância e sem exceção alguma, amemos, respeitemos, protejamos, promovamos e cuidemos da vida, dignidade, direito e integridade de cada ser humano – desejado ou imprevisto, são ou enfermo, perfeito ou deficiente – desde o momento da sua concepção até a morte natural e, indo assim ao Vosso encontro, alcancemos a felicidade eterna. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. Amém!*

## REZEMOS PELO ENCONTRÃO DE 2024 PARA QUE NOSSA MTA TENHA O PERFEITO CUIDADO

### Encontrão 2024

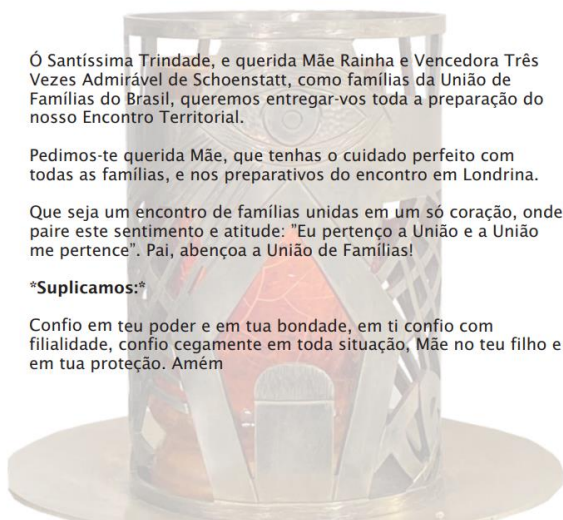
Ó Santíssima Trindade, e querida Mãe Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt, como famílias da União de Famílias do Brasil, queremos entregar-vos toda a preparação do nosso Encontro Territorial.

Pedimos-te querida Mãe, que tenhas o cuidado perfeito com todas as famílias, e nos preparativos do encontro em Londrina.

Que seja um encontro de famílias unidas em um só coração, onde paire este sentimento e atitude: "Eu pertencço a União e a União me pertence". Pai, abençoa a União de Famílias!

**\*Suplicamos:\***

Confio em teu poder e em tua bondade, em ti confio com filialidade, confio cegamente em toda situação, Mãe no teu filho e em tua proteção. Amém



## **INTENÇÕES DO MÊS DE OUTUBRO**

**Querida Mãe, Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt. Saudamos-te no mês dedicado a ti, mês da Aliança de Amor! Volvemos nosso olhar e coração ao 18 de outubro de 1914, quando a antiga Capelinha de São Miguel, pela intervenção divina, torna-se lugar da Aliança, tua morada.**

- Pela Santa Igreja, pelo Papa Francisco, seus Cardeais, Bispos, sacerdotes e diáconos, para que o amor a Deus e a verdade seja sempre seu estímulo para conduzir seus filhos nos caminhos do Senhor.
- Pela canonização de nosso Pai e Fundador e todos os heróis de Schoenstatt.
- Por nossa comunidade da União de Famílias, pelo crescimento de suas vocações e reafirme seus membros na missão, dando-lhes graças e sabedoria
- Pedimos por nossas crianças, que a exemplo de Santa Terezinha conservem seus corações puros e ancorados em Deus.
- Para que a cada dia, cada um de nós se conscientize da eficácia e da importância da reza do Rosário em família.
- Para que invoquemos sempre nosso Anjo da Guarda e acreditemos na Vossa poderosíssima proteção e intercessão.
- Por todos os enfermos de nossa comunidade, para que a Mãe venha em socorro de suas necessidades, concedendo-lhes forças e fé para enfrentar os momentos difíceis e pelos seus cuidadores, para que a Mãe retribua com muitas graças essa caridade que estão vivendo.
- Pelas almas do purgatório, para que Deus conceda a cada uma a Luz e a paz Eterna.
- Por todos os Cristãos perseguidos para que Deus os proteja de toda maldade humana.
- Pelos governantes, para que olhem com caridade aos mais indefesos e aos pequeninos de Deus.
- Para nosso querido Brasil, para que Nossa Senhora Aparecida interceda a grande graça de permanecer Terra da Santa Cruz e que o pecado do aborto não seja aprovado nesta terra abençoada.
- Pela paz no mundo, pelo fim das guerras, especialmente na Rússia e na Ucrânia.
- Por todas as famílias da União, para que na fidelidade à Aliança de Amor e em gratidão a Deus, possam servir à Obra de Schoenstatt e viver profundamente o “Eu pertencço a União e a União me pertence”.

**Romulo e Márcia Romanato – Casal Dirigente Territorial**  
(texto elaborado pelo casal Brás e Roseli – IX Curso - Região SP)